

DIMENSÕES DAS Carências Sociais

INFORMAÇÕES
MUNICIPAIS

23

 **IBGE**

Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística

ipea

Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

RORAIMA

CENSO
DEMOGRÁFICO
DE 1991



PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Fernando Henrique Cardoso

MINISTRO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
José Serra



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

PRESIDÊNCIA

Simon Schwartzman

DIRETORIA DE PESQUISA

Lenildo Fernandes Silva

DEPARTAMENTO DE POPULAÇÃO E ESTATÍSTICAS SOCIAIS

Luiz Antônio Pinto de Oliveira

EQUIPE TÉCNICA

Maria das Graças Mangueira Este (coord.)

Celso Cardoso Simões

Ana Lúcia Sabóia

Maria Isabel Coelho Alves

Tereza Cristina Araújo

Processamento de Dados

Diva Souza e Silva

Carlos José Caride

João Raposo Belchior



Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

PRESIDÊNCIA

Andrea Sandro Calabi

DIRETORIA EXECUTIVA

Fernando Rezende

DIRETORIA DE POLÍTICAS SOCIAIS

Beatriz Azeredo

EQUIPE TÉCNICA

Alfonso Rodriguez Árias

Maria Alice Cunha Barbosa

Lorena Bernadete da Silva

DIMENSÕES DAS Carências Sociais

INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

23

Ministério do
Planejamento e
Orçamento

 **IBGE**
Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística

 **ipea**
Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada



**CENSO
DEMOGRÁFICO
DE 1991**

**APOIO
BNDES**



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20 021-010 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil



Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Ed. BNDES, 10º andar, sala 1001 - Setor Bancário Sul - 70.076-900 - Brasília, DF - Brasil

Projeto Gráfico: Nelson Cruz - IPEA

Dimensões das carências sociais : informações municipais / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. - Rio de Janeiro : IBGE : IPEA, 1996. 27 v.

Os volumes estão apresentados por Estado e um para Brasil, Distrito Federal, Grandes Regiões, Estados e Regiões Metropolitanas.

ISBN 85-240-0561-0 (Obra completa)

1. Indicadores sociais - Brasil. I. IBGE. II. IPEA.

CDU 311.141:308(81)
DEM

Sumário

| | |
|----------------------|---|
| Apresentação | 1 |
| Introdução | 3 |
| Conceitos utilizados | 5 |
| Cartograma | 9 |

Tabelas

| | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1 População residente por situação do domicílio e algumas características da população, segundo municípios | 13 |
| 2 Domicílios particulares permanentes, pessoas residentes nestes domicílios, domicílios com crianças menores de 2 anos de idade, domicílios com densidade de moradores por cômodo inadequada, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo | 14 |
| 3 Pessoas residentes em domicílios particulares, por grupos de idade, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo | 15 |
| 4 Pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo | 16 |
| 5 Chefes de domicílios particulares, por sexo e com filhos menores de 14 anos, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo | 17 |

| | | |
|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 6 | Chefes de domicílios particulares, por classes de renda e renda <i>per capita</i> , segundo municípios e situação urbana _____ | 18 |
| 7 | Renda média dos chefes de domicílios particulares por sexo, segundo municípios e situação urbana _____ | 20 |
| 8 | Domicílios particulares urbanos e pessoas residentes nestes domicílios, por condição de ocupação, segundo municípios e chefes com renda até 1 salário mínimo _____ | 21 |
| 9 | Domicílios particulares permanentes e pessoas residentes nestes domicílios, em aglomerados subnormais e em domicílios com mais de 2 pessoas por dormitório, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo _____ | 22 |
| 10 | Domicílios particulares permanentes com saneamento básico inadequado, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo _____ | 23 |
| 11 | Domicílios particulares permanentes urbanos em condições mais precárias e pessoas residentes nestes domicílios, segundo municípios e chefes com renda até 1 salário mínimo _____ | 25 |
| 12 | Chefes de domicílios particulares, com até 7 anos de estudo, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo _____ | 26 |
| 13 | Domicílios particulares com pessoas analfabetas de 11 anos ou mais, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo _____ | 27 |
| | População residente _____ | 29 |

Apresentação

A redução das desigualdades sociais representa o mais importante desafio que enfrenta a sociedade brasileira neste fim de século. A experiência das últimas décadas tem demonstrado que nem o crescimento econômico acelerado, nem a destinação de recursos governamentais — federais, estaduais, ou municipais — asseguram as condições para superação do quadro de desequilíbrios que caracteriza o país.

Exige-se hoje, mais do que nunca, a mobilização de toda a sociedade para superar a situação de extrema pobreza que afeta enorme contingente da população. Trata-se de promover a ampliação das oportunidades de auto-sustentação dos grupos familiares mais desprovidos e de, em situações extremas, fornecer meios para o atendimento das suas necessidades básicas.

O entendimento desse problema pressupõe o acesso a informações atualizadas e completas que retratem as condições de vida dos diferentes estratos da população com o maior grau de desagregação possível. Nesse sentido, o IBGE e o IPEA elaboraram este estudo, a partir do Censo Demográfico de 1991, privilegiando o dimensionamento de carências sociais básicas no nível municipal, com ênfase nas condições de moradia, saneamento básico e educação.

Espera-se com isso estimular não apenas os órgãos de governo, mas também a sociedade civil — notadamente as universidades, os institutos de pesquisas, e o conjunto das organizações representativas — a formular diagnósticos, de modo a subsidiar o poder público, em todos os níveis, na implementação de políticas e programas para superação desses problemas.

Lenildo Fernandes Silva
DIRETOR DE PESQUISA - IBGE

Beatriz Azeredo
DIRETORA DE POLÍTICAS SOCIAIS - IPEA

Introdução

Este trabalho tem por objetivo a apresentação de um conjunto de informações e indicadores construído a partir de dados do Censo Demográfico de 1991, com vistas a subsidiar o planejamento municipal e a formulação de políticas públicas. A descentralização das ações e o papel dos municípios na execução de programas na área social tornam-se cada vez mais presentes, gerando uma necessidade urgente de estatísticas que sirvam também para o monitoramento desses programas. Dessa forma, coloca-se à disposição da sociedade, sobretudo daqueles que se ocupam mais diretamente da execução de políticas sociais, um instrumental básico para não só identificar os grupos alvo dessas políticas, mas também acompanhar e avaliar metas definidas.

Os dados aqui divulgados são constituídos de informações obtidas através do questionário básico do Censo Demográfico, que foi a campo entre setembro e dezembro de 1991. Esse questionário investigou todos os domicílios do país, coletando informações sobre os seguintes temas:

- características do domicílio: espécie, localização, infra-estrutura de saneamento básico (água, esgoto e lixo), condição de ocupação, número e destino dos cômodos;
- características do chefe do domicílio: sexo, idade, instrução e rendimento; e
- características dos moradores: sexo, idade, parentesco com o chefe do domicílio e alfabetização.

Os indicadores apresentados abordam basicamente três grandes temas: saneamento, instrução e renda, que estão inter-relacionados, de forma a permitir traçar um perfil das principais carências sociais, tendo o município como unidade mínima de análise.

Tendo em vista o grande número de informações, optou-se por organizar este trabalho em dois volumes, cada um contendo 13 tabelas:

a) Um para cada Unidade da Federação, isto é, 26 fascículos, organizados por municípios classificados por tamanho populacional:

até 10 mil habitantes;

mais de 10 mil até 20 mil;

mais de 20 mil até 50 mil;

mais de 50 mil até 100 mil; e

mais de 100 mil habitantes.

Nos fascículos, além das tabelas, apresenta-se um cartograma com um indicador georreferenciado, que reflete a situação de precariedade da população residente em cada município, e uma relação dos municípios por ordem alfabética e respectiva população residente, de modo a facilitar o usuário a identificar a unidade municipal.

b) Um volume para o conjunto do país, grandes regiões, estados e regiões metropolitanas. Nessas últimas, as informações estão separadas por município núcleo — aquele considerado pelo critério político-administrativo como o da capital do estado onde está localizada a região metropolitana — e demais municípios que constituem a Região Metropolitana. Tal divisão enriquece a análise, pois permite compreender realidades muito distintas dentro de um mesmo conjunto.

Os conceitos utilizados para construção dos indicadores estão apresentados logo em seguida a esta introdução.

Conceitos Utilizados

Aglomerado subnormal - considerou-se aglomerado subnormal (favelas e assemelhados) um conjunto constituído por unidades habitacionais (barracos, casas, etc.) ocupando ou tendo ocupado, até período recente, terreno de propriedade alheia (pública ou particular), dispostas, em geral, de forma desordenada e densa, e carentes, em sua maioria, de serviços públicos essenciais.

Abastecimento d'água inadequado - domicílios que não estavam servidos por água canalizada proveniente de rede geral de abastecimento, com distribuição interna para um ou mais cômodos.

Analfabetismo - considerou-se como analfabetas as pessoas que declararam não serem capazes ler e escrever um bilhete simples — aí incluídas as que aprenderam a ler e escrever, mas que esqueceram, e as que apenas soubessem assinar o próprio nome.

Anos de estudo - a classificação em anos de estudo foi obtida em função da série e do grau que as pessoas estavam freqüentando ou haviam freqüentado, considerando a última série concluída com aprovação. A correspondência foi feita da seguinte forma: um ano de estudo equivalia à conclusão da primeira série de curso de nível fundamental ou de primeiro grau; dois anos de estudo equivaliam à conclusão da segunda série de curso de nível fundamental ou de primeiro grau, e assim sucessivamente.

Coleta de lixo inadequada - domicílios que não tinham lixo coletado diretamente por serviço ou empresa, pública ou particular, ou indiretamente — quando o lixo é depositado numa caçamba, tanque ou depósito, fora do domicílio, para depois ser coletado por serviço ou empresa pública ou particular.

Densidade demográfica - a relação entre a população total e a extensão territorial de um mesmo espaço geográfico.

Densidade de moradores por cômodo - a relação entre o total de moradores no domicílio e o total de cômodos habitáveis. Considerou-se inadequada uma densidade maior que 1,0 morador por cômodo habitável. Como no Censo Demográfico não se tem a informação sobre a existência de cozinha, para se chegar ao conceito de cômodo habitável adotou-se o seguinte critério: do total de cômodos de cada domicílio retirou-se

o número declarado de banheiros; nos casos em que o número de cômodos restantes fosse maior que 1, excluiu-se a cozinha.

Densidade de moradores por dormitório - a relação entre o total de moradores no domicílio e o total de cômodos servindo como dormitórios em caráter permanente, ainda que só tivessem essa utilização por falta de acomodações adequadas àquele fim, aí podendo estar incluídos banheiro e cozinha. Considerou-se inadequada uma densidade superior a 2,0 moradores por dormitório.

Domicílio - o local de moradia estruturalmente independente, constituído por um ou mais cômodos, com entrada privativa.

Domicílios em condições mais precárias - considerou-se como “condições precárias” aqueles domicílios: (1) onde morassem crianças de 11 a 14 anos analfabetas; e/ou (2) fossem chefiados por mulheres com rendimento de até um salário mínimo; e/ou (3) cuja forma de esgotamento sanitário fosse inexistente, fossa rudimentar, vala negra ou outra forma.

Domicílio improvisado - aquele não construído para fins residenciais, embora servisse de moradia na data do Censo.

Domicílio particular - aqueles que serviam de moradia a uma, duas ou no máximo cinco famílias, mesmo que estivessem localizados em estabelecimento industrial, comercial, etc. O prédio em construção onde residiam até cinco pessoas, embora sem laço de parentesco e/ou dependência doméstica, também foi considerado como domicílio particular.

Domicílio particular permanente - assim considerado o construído para fins residenciais.

Esgotamento sanitário inadequado - foram considerados como tendo esgotamento sanitário inadequado os domicílios cujos aparelhos sanitários não estivessem ligados a uma rede geral de esgoto sanitário ou não possuíssem uma fossa séptica ligada à rede pluvial.

Índice de envelhecimento - a relação entre a população de 60 anos e mais e a população menor de 15 anos. Expressa o envelhecimento da população, determinando quantos idosos existem para cada 100 jovens:

$$(\text{pop } 60 \text{ anos e mais} / \text{pop } < 15 \text{ anos}) \times 100$$

Pessoa residente - considerou-se como residente a pessoa que morava habitualmente na unidade domiciliar, ainda que estivesse temporariamente ausente e desde que seu afastamento não fosse superior a 12 meses em relação à data da entrevista.

Razão de dependência - é a relação entre a população menor de 15 anos, somada à população de mais de 65 anos, e a população de 15 anos a 64 anos:

$$[(\text{pop } < 15 \text{ anos} + \text{pop } > 64 \text{ anos}) / (\text{pop } 15 \text{ a } 64 \text{ anos})] \times 100$$

Rendimento nominal médio mensal do chefe do domicílio - considerou-se como a renda do chefe do domicílio o rendimento fixo mensal bruto percebido em agosto de 1991; no caso de chefes com rendimentos variáveis, considerou-se a média corrigida

dos últimos 12 meses. O salário mínimo utilizado na divulgação dos resultados é o do mês de agosto de 1991, Cr\$ 36.131,00, o que correspondia a US\$ 83.

Renda média dos chefes dos domicílios - a relação entre o total das rendas médias dos chefes e o total dos chefes dos domicílios residentes no município.

Renda *per capita* - no questionário básico do CD-101 foi pesquisada a renda do chefe do domicílio. O cálculo da renda *per capita*, para cada município, foi feito somando-se todas as rendas dos chefes dos domicílios — para cada classe de renda definida — e dividindo-a pelo total das pessoas residentes nesses domicílios, em cada município, exclusive pensionistas, empregados domésticos e parentes de empregados.

Situação do domicílio - a classificação da situação do domicílio é urbana ou rural, de acordo com a área de localização da unidade domiciliar, e tem por base a legislação vigente por ocasião da realização do Censo Demográfico de 1991. A situação urbana abrange as cidades, vilas e áreas urbanas isoladas. A situação rural compreende as áreas fora desses limites.

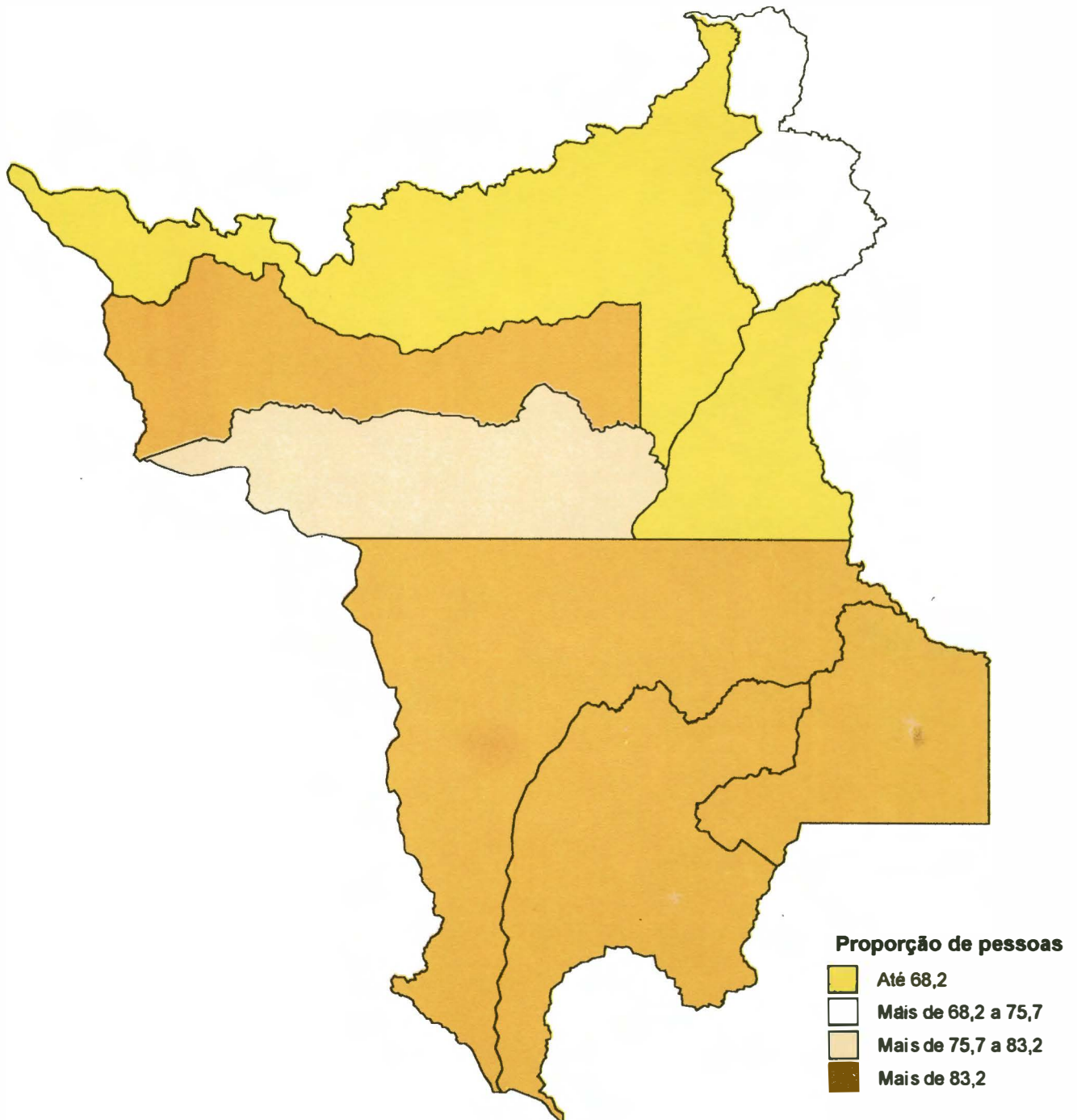
Taxa de analfabetismo - a relação entre o número de pessoas analfabetas e o total das pessoas num mesmo grupo etário.

Taxa de crescimento (geométrico anual) da população - crescimento anual da população no período 1980/1991. Para o cálculo dessa taxa, foi adotada, em 1980, a divisão territorial de 1991.

Cartograma

Proporção de pessoas residentes em domicílios urbanos mais precários,
em relação ao total de pessoas residentes em domicílios urbanos

Municípios de Roraima



Fonte: IBGE/DPE/DEPIS - Censo Demográfico 1991
DGC/DECAR e DETRE - Malha Municipal do Brasil, 1991

KM
0 20 40

_____ Tabelas _____

1 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO, SEGUNDO MUNICÍPIOS

| MUNICÍPIOS | POPULAÇÃO | | | | | | |
|------------------------------|-----------|---------|--------|-------------------------------|-----------------------|----------------------|--------------------------|
| | TOTAL | URBANA | RURAL | TAXA DE CRESCIMENTO 80/91 (1) | DENSIDADE DEMOGRÁFICA | RAZÃO DE DEPENDÊNCIA | ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO |
| RORAIMA | 217 583 | 140 818 | 76 765 | 9.63 | 0.97 | 69.9 | 5.4 |
| ATÉ 10 000 HAB. | 27 484 | 8 628 | 18 856 | 8.14 | 0.28 | 92.5 | 5.0 |
| Bonfim | 9 478 | 1 221 | 8 257 | 6.95 | 0.66 | 85.1 | 6.0 |
| Caracaraí | 8 900 | 5 139 | 3 761 | 5.40 | 0.17 | 90.5 | 4.6 |
| São Luiz | 9 106 | 2 268 | 6 838 | 14.26 | 0.28 | 103.0 | 4.5 |
| MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB. | 45 850 | 12 033 | 33 817 | 10.12 | 0.56 | 69.7 | 5.4 |
| Alto Alegre | 11 211 | 3 356 | 7 855 | 11.24 | 0.44 | 65.0 | 7.7 |
| Mucajai | 13 308 | 5 222 | 8 086 | 13.95 | 0.56 | 62.6 | 4.5 |
| Normandia | 11 188 | 1 146 | 10 042 | 3.44 | 0.86 | 86.6 | 5.3 |
| São João da Baliza | 10 143 | 2 309 | 7 834 | 18.76 | 0.52 | 67.9 | 4.2 |
| MAIS 100 000 HAB. | 144 249 | 120 157 | 24 092 | 9.78 | 3.24 | 66.2 | 5.4 |
| Boa Vista | 144 249 | 120 157 | 24 092 | 9.78 | 3.24 | 66.2 | 5.4 |

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICOS - 1980 E 1991.

(1) PARA O CÁLCULO DA TAXA MÉDIA GEOMÉTRICA DE CRESCIMENTO ANUAL FOI ADOTADA, EM 1980, A DIVISÃO TERRITORIAL DE 1991.

2 - DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, PESSOAS RESIDENTES NESTES DOMICÍLIOS, DOMICÍLIOS COM CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS DE IDADE, DOMICÍLIOS COM DENSIDADE DE MORADORES POR CÔMODO INADEQUADA, SEGUNDO MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

| MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1) | DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES | | | |
|-------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------|-------------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| | TOTAL DE DOMICÍLIOS | PESSOAS RESIDENTES | DOMICÍLIOS COM CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS | DOMICÍLIOS COM DENSIDADE INADEQUADA (2) (%) |
| RORAIMA | 40 376 | 190 592 | 13 718 | 70.7 |
| URBANA | 30 276 | 138 840 | 9 643 | 68.2 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 11 960 | 59 306 | 4 369 | 78.2 |
| ATÉ 10 000 HAB. | 5 092 | 25 349 | 1 959 | 74.9 |
| URBANA | 1 681 | 8 503 | 643 | 73.1 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 1 889 | 9 331 | 710 | 78.6 |
| Bonfim | 1 929 | 9 415 | 746 | 80.1 |
| URBANA | 255 | 1 206 | 99 | 79.2 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 828 | 4 078 | 329 | 84.7 |
| Caracarái | 1 379 | 7 106 | 546 | 74.0 |
| URBANA | 954 | 5 031 | 385 | 73.7 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 259 | 1 256 | 86 | 75.3 |
| São Luiz | 1 784 | 8 828 | 667 | 70.0 |
| URBANA | 472 | 2 266 | 159 | 68.6 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 802 | 3 997 | 295 | 73.4 |
| MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB. | 6 798 | 35 730 | 2 707 | 76.9 |
| URBANA | 2 323 | 11 814 | 824 | 72.0 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 4 012 | 21 553 | 1 644 | 80.8 |
| Alto Alegre | 1 568 | 8 064 | 546 | 74.8 |
| URBANA | 649 | 3 349 | 208 | 76.7 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 900 | 4 763 | 315 | 77.4 |
| Mucajai | 1 966 | 9 849 | 717 | 72.2 |
| URBANA | 1 027 | 5 109 | 386 | 70.8 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 936 | 4 762 | 319 | 74.5 |
| Normandia | 1 655 | 9 646 | 833 | 89.8 |
| URBANA | 199 | 1 077 | 74 | 77.9 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 1 139 | 6 722 | 614 | 94.3 |
| São João da Baliza | 1 609 | 8 171 | 611 | 71.3 |
| URBANA | 448 | 2 279 | 156 | 65.4 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 1 037 | 5 306 | 396 | 74.4 |
| MAIS 100 000 HAB. | 28 486 | 129 513 | 9 052 | 68.5 |
| URBANA | 26 272 | 118 523 | 8 176 | 67.6 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 6 059 | 28 422 | 2 015 | 76.4 |
| Boa Vista | 28 486 | 129 513 | 9 052 | 68.5 |
| URBANA | 26 272 | 118 523 | 8 176 | 67.6 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 6 059 | 28 422 | 2 015 | 76.4 |

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.

(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

(2) EXCLUSIVE COZINHA E BANHEIRO.

3 - PESSOAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES, POR GRUPOS DE IDADE, SEGUNDO MUNICÍPIOS,
SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

| MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1) | GRUPOS DE IDADE | | | | | | |
|-------------------------------------------------------------------|-----------------|------------|-------------|--------------|--------------|--------------|----------------|
| | < 1 ANO | 1 A 6 ANOS | 7 A 10 ANOS | 11 A 14 ANOS | 15 A 17 ANOS | 18 A 59 ANOS | 60 ANOS E MAIS |
| RORAIMA | 5 773 | 35 521 | 22 896 | 19 602 | 13 241 | 110 360 | 7 071 |
| URBANA | 3 954 | 24 259 | 16 087 | 14 000 | 9 465 | 67 772 | 4 773 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 1 828 | 11 394 | 7 308 | 6 295 | 4 117 | 25 917 | 3 160 |
| ATÉ 10 000 HAB. | 924 | 5 258 | 3 478 | 2 770 | 1 661 | 12 024 | 1 020 |
| URBANA | 270 | 1 671 | 1 174 | 925 | 572 | 3 672 | 302 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 346 | 1 844 | 1 264 | 997 | 596 | 4 020 | 464 |
| Bonfim | 308 | 1 865 | 1 057 | 880 | 601 | 4 373 | 394 |
| URBANA | 46 | 232 | 126 | 128 | 85 | 553 | 51 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 142 | 816 | 475 | 399 | 267 | 1 827 | 178 |
| Caracarái | 268 | 1 686 | 1 097 | 849 | 473 | 3 886 | 292 |
| URBANA | 158 | 1 047 | 729 | 540 | 320 | 2 110 | 193 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 41 | 262 | 186 | 138 | 89 | 548 | 109 |
| São Luiz | 348 | 1 707 | 1 324 | 1 041 | 587 | 3 765 | 334 |
| URBANA | 66 | 392 | 319 | 257 | 167 | 1 009 | 58 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 163 | 766 | 603 | 460 | 240 | 1 645 | 177 |
| MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB. | 1 113 | 7 461 | 4 722 | 4 007 | 2 529 | 23 188 | 1 438 |
| URBANA | 318 | 2 258 | 1 617 | 1 406 | 851 | 5 126 | 432 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 655 | 4 415 | 2 860 | 2 453 | 1 494 | 8 821 | 1 014 |
| Alto Alegre | 210 | 1 521 | 1 044 | 920 | 568 | 5 536 | 377 |
| URBANA | 88 | 606 | 481 | 424 | 231 | 1 406 | 114 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 125 | 888 | 601 | 569 | 353 | 1 968 | 277 |
| Mucajai | 306 | 2 103 | 1 289 | 1 044 | 660 | 7 175 | 377 |
| URBANA | 141 | 1 000 | 707 | 557 | 365 | 2 234 | 202 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 124 | 881 | 634 | 527 | 331 | 2 076 | 239 |
| Normandia | 344 | 2 243 | 1 298 | 1 047 | 708 | 5 155 | 390 |
| URBANA | 34 | 223 | 131 | 146 | 88 | 472 | 49 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 234 | 1 602 | 914 | 698 | 460 | 2 601 | 272 |
| São João da Baliza | 253 | 1 594 | 1 091 | 996 | 593 | 5 322 | 294 |
| URBANA | 55 | 429 | 298 | 279 | 167 | 1 014 | 67 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 172 | 1 044 | 711 | 659 | 350 | 2 176 | 226 |
| MAIS 100 000 HAB. | 3 736 | 22 802 | 14 696 | 12 825 | 9 051 | 75 148 | 4 613 |
| URBANA | 3 366 | 20 330 | 13 296 | 11 669 | 8 042 | 58 974 | 4 039 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 827 | 5 135 | 3 184 | 2 845 | 2 027 | 13 076 | 1 682 |
| Boa Vista | 3 736 | 22 802 | 14 696 | 12 825 | 9 051 | 75 148 | 4 613 |
| URBANA | 3 366 | 20 330 | 13 296 | 11 669 | 8 042 | 58 974 | 4 039 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 827 | 5 135 | 3 184 | 2 845 | 2 027 | 13 076 | 1 682 |

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.

(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

4 - PESSOAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES, POR SEXO, SEGUNDO MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO
URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

| MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1) | SEXO | | |
|-------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|---------------|
| | TOTAL | HOMENS | MULHERES |
| RORAIMA | 214 464 | 118 377 | 96 087 |
| URBANA | 140 310 | 70 547 | 69 763 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 60 019 | 31 335 | 28 684 |
| ATÉ 10 000 HAB. | 27 135 | 14 874 | 12 461 |
| URBANA | 8 586 | 4 395 | 4 191 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 9 531 | 5 055 | 4 476 |
| Bonfim | 9 478 | 5 156 | 4 322 |
| URBANA | 1 221 | 644 | 577 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 4 104 | 2 156 | 1 948 |
| Caracarái | 8 551 | 4 651 | 3 900 |
| URBANA | 5 097 | 2 604 | 2 493 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 1 373 | 715 | 658 |
| São Luiz | 9 106 | 4 867 | 4 239 |
| URBANA | 2 268 | 1 147 | 1 121 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 4 054 | 2 184 | 1 870 |
| MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB. | 44 458 | 26 798 | 17 660 |
| URBANA | 12 008 | 6 248 | 5 760 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 21 712 | 11 619 | 10 093 |
| Alto Alegre | 10 176 | 6 323 | 3 853 |
| URBANA | 3 350 | 1 730 | 1 620 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 4 781 | 2 606 | 2 175 |
| Mucajaí | 12 954 | 8 025 | 4 929 |
| URBANA | 5 206 | 2 748 | 2 458 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 4 812 | 2 631 | 2 181 |
| Normandia | 11 185 | 6 315 | 4 870 |
| URBANA | 1 143 | 570 | 573 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 6 781 | 3 530 | 3 251 |
| São João da Baliza | 10 143 | 6 135 | 4 008 |
| URBANA | 2 309 | 1 200 | 1 109 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 5 338 | 2 852 | 2 486 |
| MAIS 100 000 HAB. | 142 871 | 76 905 | 65 966 |
| URBANA | 119 716 | 59 904 | 59 812 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 28 776 | 14 661 | 14 115 |
| Boa Vista | 142 871 | 76 905 | 65 966 |
| URBANA | 119 716 | 59 904 | 59 812 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 28 776 | 14 661 | 14 115 |

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

5 - CHEFES DE DOMICÍLIOS PARTICULARES, POR SEXO E COM FILHOS MENORES DE 14 ANOS, SEGUNDO
MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

| MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1) | CHEFES DE DOMICÍLIOS | | | | |
|-------------------------------------------------------------------|----------------------|---------------|---------------------------|--------------|---------------------------|
| | TOTAL | HOMENS | | MULHERES | |
| | | TOTAL | COM FILHOS ATÉ 14 ANOS | TOTAL | COM FILHOS ATÉ 14 ANOS |
| RORAIMA | 44 569 | 38 244 | 24 316 | 6 325 | 3 514 |
| URBANA | 30 658 | 24 909 | 17 184 | 5 749 | 3 223 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 12 140 | 9 911 | 6 728 | 2 229 | 1 128 |
| ATÉ 10 000 HAB. | 5 461 | 5 055 | 3 486 | 406 | 248 |
| URBANA | 1 713 | 1 501 | 1 119 | 212 | 143 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 1 941 | 1 751 | 1 223 | 190 | 101 |
| Bonfim | 1 950 | 1 840 | 1 205 | 110 | 64 |
| URBANA | 263 | 221 | 154 | 42 | 24 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 835 | 777 | 542 | 58 | 33 |
| Caracarái | 1 659 | 1 489 | 1 019 | 170 | 117 |
| URBANA | 976 | 844 | 633 | 132 | 94 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 287 | 221 | 136 | 66 | 40 |
| São Luiz | 1 852 | 1 726 | 1 262 | 126 | 67 |
| URBANA | 474 | 436 | 332 | 38 | 25 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 819 | 753 | 545 | 66 | 28 |
| MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB. | 8 299 | 7 779 | 4 743 | 520 | 293 |
| URBANA | 2 384 | 2 086 | 1 562 | 298 | 172 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 4 052 | 3 773 | 2 716 | 279 | 138 |
| Alto Alegre | 1 868 | 1 742 | 992 | 126 | 69 |
| URBANA | 650 | 566 | 421 | 84 | 47 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 905 | 835 | 562 | 70 | 27 |
| Mucajai | 2 437 | 2 278 | 1 394 | 159 | 77 |
| URBANA | 1 057 | 932 | 707 | 125 | 62 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 949 | 866 | 588 | 83 | 37 |
| Normandia | 1 997 | 1 864 | 1 241 | 133 | 85 |
| URBANA | 219 | 185 | 141 | 34 | 25 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 1 151 | 1 085 | 849 | 66 | 43 |
| São João da Baliza | 1 997 | 1 895 | 1 116 | 102 | 62 |
| URBANA | 458 | 403 | 293 | 55 | 38 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 1 047 | 987 | 717 | 60 | 31 |
| MAIS 100 000 HAB. | 30 809 | 25 410 | 16 087 | 5 399 | 2 973 |
| URBANA | 26 561 | 21 322 | 14 503 | 5 239 | 2 908 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 6 147 | 4 387 | 2 789 | 1 760 | 889 |
| Boa Vista | 30 809 | 25 410 | 16 087 | 5 399 | 2 973 |
| URBANA | 26 561 | 21 322 | 14 503 | 5 239 | 2 908 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 6 147 | 4 387 | 2 789 | 1 760 | 889 |

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.

(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

6 - CHEFES DE DOMICÍLIOS PARTICULARES, POR CLASSES DE RENDA E RENDA PER CAPITA,
SEGUNDO MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO URBANA

CONTINUA

| MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO URBANA | CLASSES DE RENDA DO CHEFE DO DOMICÍLIO | | | | | |
|---------------------------------|----------------------------------------|-----------------------------------------|----------------------|-----------------------------------------|--------------------|-----------------------------------------|
| | ATÉ 1/4 SM (1) | | MAIS DE 1/4 A 1/2 SM | | MAIS DE 1/2 A 1 SM | |
| | TOTAL DE CHEFES | RENDA PER CAPITA VALOR EM CR\$ | TOTAL DE CHEFES | RENDA PER CAPITA VALOR EM CR\$ | TOTAL DE CHEFES | RENDA PER CAPITA VALOR EM CR\$ |
| RORAIMA | 7 272 | 11 | 1 047 | 3 233 | 3 821 | 5 482 |
| URBANA | 3 802 | 12 | 629 | 3 365 | 1 961 | 5 800 |
| ATÉ 10 000 HAB. | 687 | 31 | 248 | 3 165 | 1 006 | 5 376 |
| URBANA | 249 | 0 | 36 | 3 815 | 95 | 4 881 |
| Bonfim | 376 | 14 | 115 | 2 825 | 344 | 5 229 |
| URBANA | 49 | 0 | 6 | 4 174 | 10 | 6 196 |
| Caracaraí | 103 | 11 | 37 | 3 822 | 147 | 5 587 |
| URBANA | 74 | 0 | 24 | 3 787 | 70 | 4 728 |
| São Luiz | 208 | 69 | 96 | 3 372 | 515 | 5 420 |
| URBANA | 126 | 0 | 6 | 3 615 | 15 | 4 799 |
| MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB. | 2 924 | 7 | 270 | 2 993 | 858 | 4 790 |
| URBANA | 468 | 25 | 137 | 2 992 | 347 | 4 960 |
| Alto Alegre | 461 | 25 | 95 | 3 083 | 349 | 4 656 |
| URBANA | 74 | 122 | 50 | 2 678 | 169 | 4 788 |
| Mucajaí | 675 | 4 | 75 | 3 383 | 199 | 5 246 |
| URBANA | 306 | 4 | 41 | 4 291 | 107 | 5 646 |
| Normandia | 1 054 | 0 | 13 | 2 714 | 84 | 4 354 |
| URBANA | 45 | 0 | 2 | 3 500 | 7 | 3 867 |
| São João da Baliza | 734 | 10 | 87 | 2 665 | 226 | 4 803 |
| URBANA | 43 | 46 | 44 | 2 476 | 64 | 4 568 |
| MAIS 100 000 HAB. | 3 661 | 10 | 529 | 3 387 | 1 957 | 5 900 |
| URBANA | 3 085 | 11 | 456 | 3 438 | 1 519 | 6 090 |
| Boa Vista | 3 661 | 10 | 529 | 3 387 | 1 957 | 5 900 |
| URBANA | 3 085 | 11 | 456 | 3 438 | 1 519 | 6 090 |

6 - CHEFES DE DOMICÍLIOS PARTICULARES, POR CLASSES DE RENDA E RENDA PER CAPITA,
SEGUNDO MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO URBANA

CONCLUSÃO

| MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO URBANA | CLASSES DE RENDA DO CHEFE DO DOMICÍLIO | | | | | |
|---------------------------------|----------------------------------------|-----------------------------------------|--------------------|-----------------------------------------|--------------------|-----------------------------------------|
| | ATÉ 1 SM (1) | | MAIS DE 1 A 2 SM | | MAIS DE 2 SM | |
| | TOTAL DE CHEFES | RENDA PER CAPITA VALOR EM CR\$ | TOTAL DE CHEFES | RENDA PER CAPITA VALOR EM CR\$ | TOTAL DE CHEFES | RENDA PER CAPITA VALOR EM CR\$ |
| RORAIMA | 12 140 | 1 950 | 9 719 | 11 029 | 22 429 | 50 970 |
| URBANA | 6 392 | 2 071 | 7 095 | 11 287 | 16 976 | 53 319 |
| ATÉ 10 000 HAB. | 1 941 | 3 201 | 1 849 | 10 140 | 1 645 | 36 805 |
| URBANA | 380 | 1 547 | 528 | 10 251 | 788 | 45 070 |
| Bonfim | 835 | 2 609 | 671 | 11 154 | 438 | 31 337 |
| URBANA | 65 | 1 443 | 78 | 12 190 | 119 | 39 215 |
| Caracarai | 287 | 3 155 | 627 | 9 485 | 732 | 41 637 |
| URBANA | 168 | 2 431 | 326 | 9 567 | 470 | 49 771 |
| São Luiz | 819 | 3 815 | 551 | 9 806 | 475 | 33 961 |
| URBANA | 147 | 650 | 124 | 11 140 | 199 | 35 955 |
| MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB. | 4 052 | 1 189 | 1 350 | 10 353 | 2 828 | 41 727 |
| URBANA | 952 | 2 184 | 578 | 10 303 | 836 | 41 147 |
| Alto Alegre | 905 | 2 128 | 305 | 10 497 | 640 | 32 658 |
| URBANA | 293 | 3 322 | 157 | 9 779 | 191 | 36 607 |
| Mucajai | 949 | 1 317 | 511 | 10 904 | 959 | 55 074 |
| URBANA | 454 | 1 465 | 269 | 10 792 | 328 | 45 967 |
| Normandia | 1 151 | 353 | 268 | 9 636 | 564 | 38 217 |
| URBANA | 54 | 677 | 50 | 10 543 | 115 | 39 420 |
| São João da Baliza | 1 047 | 1 292 | 266 | 9 975 | 665 | 32 677 |
| URBANA | 151 | 2 679 | 102 | 9 849 | 202 | 38 851 |
| MAIS 100 000 HAB. | 6 147 | 2 111 | 6 520 | 11 465 | 17 956 | 54 031 |
| URBANA | 5 060 | 2 090 | 5 989 | 11 503 | 15 352 | 54 485 |
| Boa Vista | 6 147 | 2 111 | 6 520 | 11 465 | 17 956 | 54 031 |
| URBANA | 5 060 | 2 090 | 5 989 | 11 503 | 15 352 | 54 485 |

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.

NOTA: A RENDA PER CAPITA FOI CALCULADA DIVIDINDO-SE O SOMATÓRIO DA RENDA DOS CHEFES DE DOMICÍLIOS PELO SOMATÓRIO DO TOTAL DE PESSOAS RESIDENTES NESTES DOMICÍLIOS, EXCLUSIVE PENSIONISTAS, EMPREGADOS DOMÉSTICOS E PARENTES DE EMPREGADOS DOMÉSTICOS.

(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

7 - RENDA MÉDIA DOS CHEFES DE DOMICÍLIOS PARTICULARES POR SEXO,
SEGUNDO MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO URBANA

| MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO URBANA | RENDA MÉDIA DO CHEFE DO DOMICÍLIO (SM) | | | | | |
|---------------------------------|----------------------------------------|--------|----------|-----------------------------------------------|--------|----------|
| | RENDA MÉDIA DO TOTAL DE CHEFES | | | RENDA MÉDIA DOS CHEFES QUE GANHAM ATÉ 1 SM | | |
| | TOTAL | HOMENS | MULHERES | TOTAL | HOMENS | MULHERES |
| RORAIMA | 3.7 | 3.9 | 2.7 | 0.3 | 0.3 | 0.3 |
| URBANA | 4.0 | 4.3 | 2.8 | 0.3 | 0.3 | 0.3 |
| ATÉ 10 000 HAB. | 2.1 | 2.1 | 1.9 | 0.4 | 0.4 | 0.3 |
| URBANA | 3.3 | 3.4 | 2.2 | 0.2 | 0.2 | 0.2 |
| Bonfim | 1.6 | 1.6 | 1.4 | 0.4 | 0.4 | 0.2 |
| URBANA | 2.8 | 3.0 | 2.0 | 0.2 | 0.2 | 0.0 |
| Caracarái | 3.2 | 3.3 | 2.2 | 0.4 | 0.4 | 0.4 |
| URBANA | 3.9 | 4.2 | 2.3 | 0.3 | 0.3 | 0.3 |
| São Luiz | 1.8 | 1.8 | 1.8 | 0.5 | 0.5 | 0.4 |
| URBANA | 2.2 | 2.2 | 2.3 | 0.1 | 0.1 | 0.1 |
| MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB. | 2.4 | 2.5 | 1.7 | 0.2 | 0.2 | 0.2 |
| URBANA | 2.4 | 2.4 | 1.9 | 0.3 | 0.3 | 0.3 |
| Alto Alegre | 2.2 | 2.2 | 1.8 | 0.3 | 0.3 | 0.3 |
| URBANA | 2.0 | 2.1 | 1.8 | 0.5 | 0.5 | 0.3 |
| Mucajai | 3.8 | 3.9 | 1.8 | 0.2 | 0.2 | 0.2 |
| URBANA | 2.3 | 2.4 | 1.7 | 0.2 | 0.2 | 0.2 |
| Normandia | 1.7 | 1.7 | 1.7 | 0.1 | 0.1 | 0.1 |
| URBANA | 3.2 | 3.3 | 2.8 | 0.1 | 0.1 | 0.1 |
| São João da Baliza | 1.8 | 1.8 | 1.6 | 0.2 | 0.2 | 0.2 |
| URBANA | 2.6 | 2.7 | 1.9 | 0.4 | 0.4 | 0.3 |
| MAIS 100 000 HAB. | 4.4 | 4.7 | 2.9 | 0.3 | 0.3 | 0.3 |
| URBANA | 4.2 | 4.6 | 2.9 | 0.3 | 0.3 | 0.3 |
| Boa Vista | 4.4 | 4.7 | 2.9 | 0.3 | 0.3 | 0.3 |
| URBANA | 4.2 | 4.6 | 2.9 | 0.3 | 0.3 | 0.3 |

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

8 - DOMICÍLIOS PARTICULARES URBANOS E PESSOAS RESIDENTES NESTES DOMICÍLIOS, POR CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO, SEGUNDO MUNICÍPIOS E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

| MUNICÍPIOS E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1) | DOMICÍLIOS PARTICULARES URBANOS | | | | | | | |
|-----------------------------------------------|---------------------------------|----------|--------------------|----------|---------------------|----------|--------------------|----------|
| | PERMANENTES ALUGADOS | | | | IMPROVISADOS | | | |
| | TOTAL DE DOMICÍLIOS | | PESSOAS RESIDENTES | | TOTAL DE DOMICÍLIOS | | PESSOAS RESIDENTES | |
| | ABSOLUTO | RELATIVO | ABSOLUTO | RELATIVO | ABSOLUTO | RELATIVO | ABSOLUTO | RELATIVO |
| RORAIMA | 5 405 | 100.0 | 18 572 | 100.0 | 382 | 100.0 | 1 470 | 100.0 |
| CHEFES ATE 1 SM | 895 | 16.6 | 3 129 | 16.8 | 85 | 22.3 | 327 | 22.2 |
| ATÉ 10 000 HAB. | 134 | 100.0 | 577 | 100.0 | 32 | 100.0 | 83 | 100.0 |
| CHEFES ATE 1 SM | 29 | 21.6 | 155 | 26.9 | 4 | 12.5 | 8 | 9.6 |
| Bonfim | 14 | 100.0 | 48 | 100.0 | 8 | 100.0 | 15 | 100.0 |
| CHEFES ATE 1 SM | 3 | 21.4 | 9 | 18.8 | 3 | 37.5 | 5 | 33.3 |
| Caracarái | 71 | 100.0 | 324 | 100.0 | 22 | 100.0 | 66 | 100.0 |
| CHEFES ATE 1 SM | 13 | 18.3 | 73 | 22.5 | 1 | 4.5 | 3 | 4.5 |
| São Luiz | 49 | 100.0 | 205 | 100.0 | 2 | 100.0 | 2 | 100.0 |
| CHEFES ATE 1 SM | 13 | 26.5 | 73 | 35.6 | - | - | - | - |
| MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB. | 198 | 100.0 | 771 | 100.0 | 61 | 100.0 | 194 | 100.0 |
| CHEFES ATE 1 SM | 46 | 23.2 | 197 | 25.6 | 15 | 24.6 | 47 | 24.2 |
| Alto Alegre | 33 | 100.0 | 152 | 100.0 | 1 | 100.0 | 1 | 100.0 |
| CHEFES ATE 1 SM | 8 | 24.2 | 42 | 27.6 | - | - | - | - |
| Mucajai | 103 | 100.0 | 364 | 100.0 | 30 | 100.0 | 97 | 100.0 |
| CHEFES ATE 1 SM | 29 | 28.2 | 107 | 29.4 | 8 | 26.7 | 26 | 26.8 |
| Normandia | 19 | 100.0 | 70 | 100.0 | 20 | 100.0 | 66 | 100.0 |
| CHEFES ATE 1 SM | 1 | 5.3 | 5 | 7.1 | 4 | 20.0 | 13 | 19.7 |
| São João da Beliza | 43 | 100.0 | 185 | 100.0 | 10 | 100.0 | 30 | 100.0 |
| CHEFES ATE 1 SM | 8 | 18.6 | 43 | 23.2 | 3 | 30.0 | 8 | 26.7 |
| MAIS 100 000 HAB. | 5 073 | 100.0 | 17 224 | 100.0 | 289 | 100.0 | 1 193 | 100.0 |
| CHEFES ATE 1 SM | 820 | 16.2 | 2 777 | 16.1 | 66 | 22.8 | 272 | 22.8 |
| Boa Vista | 5 073 | 100.0 | 17 224 | 100.0 | 289 | 100.0 | 1 193 | 100.0 |
| CHEFES ATE 1 SM | 820 | 16.2 | 2 777 | 16.1 | 66 | 22.8 | 272 | 22.8 |

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

9 - DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES E PESSOAS RESIDENTES NESTES DOMICÍLIOS, EM AGLOMERADOS SUBNORMAIS E EM DOMICÍLIOS COM MAIS 2 PESSOAS POR DORMITÓRIO, SEGUNDO MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

| MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1) | AGLOMERADOS SUBNORMAIS | | | | DENSIDADE DE MAIS DE 2 PESSOAS POR DORMITÓRIO | | | |
|-------------------------------------------------------------------|------------------------|----------|--------------------|----------|--------------------------------------------------|----------|--------------------|----------|
| | TOTAL DE DOMICÍLIOS | | PESSOAS RESIDENTES | | TOTAL DE DOMICÍLIOS | | PESSOAS RESIDENTES | |
| | ABSOLUTO | RELATIVO | ABSOLUTO | RELATIVO | ABSOLUTO | RELATIVO | ABSOLUTO | RELATIVO |
| RORAIMA | 1 421 | 100.0 | 7 955 | 100.0 | 16 406 | 100.0 | 100 541 | 100.0 |
| URBANA | 89 | 6.3 | 428 | 5.4 | 11 332 | 69.1 | 67 371 | 67.0 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 1 166 | 82.1 | 6 519 | 81.9 | 5 883 | 35.9 | 37 401 | 37.2 |
| ATÉ 10 000 HAB. | 41 | 100.0 | 262 | 100.0 | 2 277 | 100.0 | 14 775 | 100.0 |
| URBANA | - | - | - | - | 732 | 32.1 | 4 836 | 32.7 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 19 | 46.3 | 105 | 40.1 | 914 | 40.1 | 5 770 | 39.1 |
| Bonfim | 2 | 100.0 | 8 | 100.0 | 886 | 100.0 | 5 723 | 100.0 |
| URBANA | - | - | - | - | 100 | 11.3 | 630 | 11.0 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 1 | 50.0 | 1 | 12.5 | 427 | 48.2 | 2 691 | 47.0 |
| Caracaraí | 32 | 100.0 | 213 | 100.0 | 659 | 100.0 | 4 471 | 100.0 |
| URBANA | - | - | - | - | 458 | 69.5 | 3 137 | 70.2 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 15 | 46.9 | 88 | 41.3 | 124 | 18.8 | 820 | 18.3 |
| São Luiz | 7 | 100.0 | 41 | 100.0 | 732 | 100.0 | 4 581 | 100.0 |
| URBANA | - | - | - | - | 174 | 23.8 | 1 069 | 23.3 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 3 | 42.9 | 16 | 39.0 | 363 | 49.6 | 2 259 | 49.3 |
| MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB. | 939 | 100.0 | 5 457 | 100.0 | 3 424 | 100.0 | 22 896 | 100.0 |
| URBANA | 2 | 0.2 | 10 | 0.2 | 966 | 28.2 | 6 467 | 28.2 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 808 | 86.0 | 4 678 | 85.7 | 2 217 | 64.7 | 14 912 | 65.1 |
| Alto Alegre | 4 | 100.0 | 16 | 100.0 | 720 | 100.0 | 4 885 | 100.0 |
| URBANA | - | - | - | - | 267 | 37.1 | 1 772 | 36.3 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | - | - | - | - | 453 | 62.9 | 3 161 | 64.7 |
| Mucajai | 2 | 100.0 | 10 | 100.0 | 979 | 100.0 | 6 475 | 100.0 |
| URBANA | - | - | - | - | 443 | 45.3 | 2 903 | 44.8 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 1 | 50.0 | 1 | 10.0 | 508 | 51.9 | 3 401 | 52.5 |
| Normandia | 909 | 100.0 | 5 328 | 100.0 | 1 084 | 100.0 | 7 300 | 100.0 |
| URBANA | 2 | 0.2 | 10 | 0.2 | 94 | 8.7 | 656 | 9.0 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 783 | 86.1 | 4 574 | 85.8 | 811 | 74.8 | 5 415 | 74.2 |
| São João da Beliza | 24 | 100.0 | 103 | 100.0 | 641 | 100.0 | 4 236 | 100.0 |
| URBANA | - | - | - | - | 162 | 25.3 | 1 136 | 26.8 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 24 | 100.0 | 103 | 100.0 | 445 | 69.4 | 2 935 | 69.3 |
| MAIS 100 000 HAB. | 441 | 100.0 | 2 236 | 100.0 | 10 705 | 100.0 | 62 870 | 100.0 |
| URBANA | 87 | 19.7 | 418 | 18.7 | 9 634 | 90.0 | 56 068 | 89.2 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 339 | 76.9 | 1 736 | 77.6 | 2 752 | 25.7 | 16 719 | 26.6 |
| Boa Vista | 441 | 100.0 | 2 236 | 100.0 | 10 705 | 100.0 | 62 870 | 100.0 |
| URBANA | 87 | 19.7 | 418 | 18.7 | 9 634 | 90.0 | 56 068 | 89.2 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 339 | 76.9 | 1 736 | 77.6 | 2 752 | 25.7 | 16 719 | 26.6 |

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.

(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

10 - DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES COM SANEAMENTO BÁSICO INADEQUADO, SEGUNDO MUNICÍPIOS,
SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

CONTINUA

| MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1) | SANEAMENTO BÁSICO INADEQUADO | | | | | | | |
|-------------------------------------------------------------------|----------------------------------|----------|--------------------|----------|----------------------------------|----------|--------------------|----------|
| | ABASTECIMENTO DE ÁGUA INADEQUADO | | | | ESGOTAMENTO SANITÁRIO INADEQUADO | | | |
| | TOTAL DE DOMICÍLIOS | | PESSOAS RESIDENTES | | TOTAL DE DOMICÍLIOS | | PESSOAS RESIDENTES | |
| | ABSOLUTO | RELATIVO | ABSOLUTO | RELATIVO | ABSOLUTO | RELATIVO | ABSOLUTO | RELATIVO |
| RORAIMA | 19 836 | 100.0 | 98 870 | 100.0 | 38 277 | 100.0 | 182 262 | 100.0 |
| URBANA | 10 483 | 52.8 | 50 665 | 51.2 | 28 202 | 73.7 | 130 633 | 71.7 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 8 516 | 42.9 | 43 489 | 44.0 | 11 744 | 30.7 | 58 493 | 32.1 |
| ATÉ 10 000 HAB. | 4 251 | 100.0 | 21 397 | 100.0 | 5 072 | 100.0 | 25 252 | 100.0 |
| URBANA | 919 | 21.6 | 4 901 | 22.9 | 1 669 | 32.9 | 8 448 | 33.5 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 1 777 | 41.8 | 8 801 | 41.1 | 1 884 | 37.1 | 9 301 | 36.8 |
| Bonfim | 1 707 | 100.0 | 8 422 | 100.0 | 1 922 | 100.0 | 9 367 | 100.0 |
| URBANA | 89 | 5.2 | 4 471 | 5.6 | 254 | 13.2 | 1 193 | 12.7 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 781 | 45.8 | 3 884 | 46.1 | 825 | 42.9 | 4 060 | 43.3 |
| Caracaraí | 883 | 100.0 | 4 679 | 100.0 | 1 370 | 100.0 | 7 078 | 100.0 |
| URBANA | 463 | 52.4 | 2 633 | 56.3 | 947 | 69.1 | 5 010 | 70.8 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 222 | 25.1 | 1 072 | 22.9 | 259 | 18.9 | 1 256 | 17.7 |
| São Luiz | 1 661 | 100.0 | 8 296 | 100.0 | 1 780 | 100.0 | 8 807 | 100.0 |
| URBANA | 367 | 22.1 | 1 797 | 21.7 | 468 | 26.3 | 2 245 | 25.5 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 774 | 46.6 | 3 845 | 46.3 | 800 | 44.9 | 3 985 | 45.2 |
| MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB. | 5 370 | 100.0 | 28 657 | 100.0 | 6 782 | 100.0 | 35 645 | 100.0 |
| URBANA | 1 187 | 22.1 | 6 258 | 21.8 | 2 321 | 34.2 | 11 798 | 33.1 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 3 532 | 65.8 | 19 043 | 66.5 | 4 007 | 59.1 | 21 530 | 60.4 |
| Alto Alegre | 1 300 | 100.0 | 6 765 | 100.0 | 1 567 | 100.0 | 8 059 | 100.0 |
| URBANA | 417 | 32.1 | 2 190 | 32.4 | 648 | 41.4 | 3 344 | 41.5 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 810 | 62.3 | 4 343 | 64.2 | 900 | 57.4 | 4 763 | 59.1 |
| Mucajaí | 1 110 | 100.0 | 5 567 | 100.0 | 1 962 | 100.0 | 9 827 | 100.0 |
| URBANA | 375 | 33.8 | 1 941 | 34.9 | 1 027 | 52.3 | 5 109 | 52.0 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 596 | 53.7 | 2 957 | 53.1 | 934 | 47.6 | 4 754 | 48.4 |
| Normandia | 1 456 | 100.0 | 8 630 | 100.0 | 1 652 | 100.0 | 9 623 | 100.0 |
| URBANA | 52 | 3.6 | 324 | 3.8 | 198 | 12.0 | 1 066 | 11.1 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 1 105 | 75.9 | 6 530 | 75.7 | 1 138 | 68.9 | 6 715 | 69.8 |
| São João da Baliza | 1 504 | 100.0 | 7 695 | 100.0 | 1 601 | 100.0 | 8 136 | 100.0 |
| URBANA | 343 | 22.8 | 1 803 | 23.4 | 448 | 28.0 | 2 279 | 28.0 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 1 021 | 67.9 | 5 213 | 67.7 | 1 035 | 64.6 | 5 298 | 65.1 |
| MAIS 100 000 HAB. | 10 215 | 100.0 | 48 816 | 100.0 | 26 423 | 100.0 | 121 365 | 100.0 |
| URBANA | 8 377 | 82.0 | 39 506 | 80.9 | 24 212 | 91.6 | 110 387 | 91.0 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 3 207 | 31.4 | 15 645 | 32.0 | 5 853 | 22.2 | 27 662 | 22.8 |
| Boa Vista | 10 215 | 100.0 | 48 816 | 100.0 | 26 423 | 100.0 | 121 365 | 100.0 |
| URBANA | 8 377 | 82.0 | 39 506 | 80.9 | 24 212 | 91.6 | 110 387 | 91.0 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 3 207 | 31.4 | 15 645 | 32.0 | 5 853 | 22.2 | 27 662 | 22.8 |

10 - DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES COM SANEAMENTO BÁSICO INADEQUADO, SEGUNDO MUNICÍPIOS,
SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

CONCLUSÃO

| MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1) | SANEAMENTO BÁSICO INADEQUADO | | | |
|-------------------------------------------------------------------|------------------------------|----------|--------------------|----------|
| | COLETA DE LIXO INADEQUADA | | | |
| | TOTAL DE DOMICÍLIOS | | PESSOAS RESIDENTES | |
| | ABSOLUTO | RELATIVO | ABSOLUTO | RELATIVO |
| RORAIMA | 18 608 | 100.0 | 93 475 | 100.0 |
| URBANA | 8 765 | 47.1 | 42 901 | 45.9 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 8 121 | 43.6 | 41 731 | 44.6 |
| ATÉ 10 000 HAB. | 4 870 | 100.0 | 24 289 | 100.0 |
| URBANA | 1 504 | 30.9 | 7 661 | 31.5 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 1 857 | 38.1 | 9 177 | 37.8 |
| Bonfim | 1 854 | 100.0 | 9 043 | 100.0 |
| URBANA | 222 | 12.0 | 1 041 | 11.5 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 814 | 43.9 | 4 013 | 44.4 |
| Caracaraí | 1 276 | 100.0 | 6 615 | 100.0 |
| URBANA | 852 | 66.8 | 4 543 | 68.7 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 250 | 19.6 | 1 211 | 18.3 |
| São Luiz | 1 740 | 100.0 | 8 631 | 100.0 |
| URBANA | 430 | 24.7 | 2 077 | 24.1 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 793 | 45.6 | 3 953 | 45.8 |
| MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB. | 6 717 | 100.0 | 35 295 | 100.0 |
| URBANA | 2 254 | 33.6 | 11 472 | 32.5 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 3 998 | 59.5 | 21 486 | 60.9 |
| Alto Alegre | 1 561 | 100.0 | 8 017 | 100.0 |
| URBANA | 644 | 41.3 | 3 328 | 41.5 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 899 | 57.6 | 4 761 | 59.4 |
| Mucajai | 1 957 | 100.0 | 9 808 | 100.0 |
| URBANA | 1 019 | 52.1 | 5 073 | 51.7 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 935 | 47.8 | 4 761 | 48.5 |
| Normandia | 1 591 | 100.0 | 9 300 | 100.0 |
| URBANA | 143 | 9.0 | 792 | 8.5 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 1 127 | 70.8 | 6 658 | 71.6 |
| São João da Baliza | 1 608 | 100.0 | 8 170 | 100.0 |
| URBANA | 448 | 27.9 | 2 279 | 27.9 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 1 037 | 64.5 | 5 306 | 64.9 |
| MAIS 100 000 HAB. | 7 021 | 100.0 | 33 891 | 100.0 |
| URBANA | 5 007 | 71.3 | 23 768 | 70.1 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 2 266 | 32.3 | 11 068 | 32.7 |
| Boa Vista | 7 021 | 100.0 | 33 891 | 100.0 |
| URBANA | 5 007 | 71.3 | 23 768 | 70.1 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 2 266 | 32.3 | 11 068 | 32.7 |

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

11 - DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES URBANOS EM CONDIÇÕES MAIS PRECÁRIAS E PESSOAS RESIDENTES
 NESTES DOMICÍLIOS, SEGUNDO MUNICÍPIOS E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

| MUNICÍPIOS E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1) | DOMICÍLIOS E PESSOAS EM CONDIÇÕES MAIS PRECÁRIAS | | | |
|-----------------------------------------------|--------------------------------------------------|----------|--------------------|----------|
| | TOTAL DE DOMICÍLIOS | | PESSOAS RESIDENTES | |
| | ABSOLUTO | RELATIVO | ABSOLUTO | RELATIVO |
| RORAIMA | 18 853 | 100.0 | 90 174 | 100.0 |
| CHEFES ATE 1 SM | 5 271 | 28.0 | 25 208 | 28.0 |
| ATÉ 10 000 HAB. | 1 391 | 100.0 | 7 222 | 100.0 |
| CHEFES ATE 1 SM | 321 | 23.1 | 1 609 | 22.3 |
| Bonfim | 141 | 100.0 | 732 | 100.0 |
| CHEFES ATE 1 SM | 45 | 31.9 | 204 | 27.9 |
| Caracarái | 845 | 100.0 | 4 560 | 100.0 |
| CHEFES ATE 1 SM | 163 | 19.3 | 809 | 17.7 |
| São Luiz | 405 | 100.0 | 1 930 | 100.0 |
| CHEFES ATE 1 SM | 113 | 27.9 | 596 | 30.9 |
| MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB. | 1 926 | 100.0 | 10 048 | 100.0 |
| CHEFES ATE 1 SM | 873 | 45.3 | 4 604 | 45.8 |
| Alto Alegre | 576 | 100.0 | 3 030 | 100.0 |
| CHEFES ATE 1 SM | 284 | 49.3 | 1 479 | 48.8 |
| Mucajai | 805 | 100.0 | 4 149 | 100.0 |
| CHEFES ATE 1 SM | 403 | 50.1 | 2 122 | 51.1 |
| Normandia | 144 | 100.0 | 802 | 100.0 |
| CHEFES ATE 1 SM | 47 | 32.6 | 261 | 32.5 |
| São João da Baliza | 401 | 100.0 | 2 067 | 100.0 |
| CHEFES ATE 1 SM | 139 | 34.7 | 742 | 35.9 |
| MAIS 100 000 HAB. | 15 536 | 100.0 | 72 904 | 100.0 |
| CHEFES ATE 1 SM | 4 077 | 26.2 | 18 995 | 26.1 |
| Boa Vista | 15 536 | 100.0 | 72 904 | 100.0 |
| CHEFES ATE 1 SM | 4 077 | 26.2 | 18 995 | 26.1 |

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
 (1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

12 - CHEFES DE DOMICÍLIOS PARTICULARES, COM ATÉ 7 ANOS DE ESTUDO, SEGUNDO MUNICÍPIOS,
SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

| MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1) | ANOS DE ESTUDO DO CHEFE DE DOMICÍLIO | | | | | | | |
|-------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|----------|------------------------------|----------|------------------------------------|----------|------------------------------------|----------|
| | SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO DE ESTUDO | | 1 ANO DE ESTUDO CONCLUÍDO | | 2 E 3 ANOS DE ESTUDO CONCLUÍDOS | | 4 A 7 ANOS DE ESTUDO CONCLUÍDOS | |
| | ABSOLUTO | RELATIVO | ABSOLUTO | RELATIVO | ABSOLUTO | RELATIVO | ABSOLUTO | RELATIVO |
| RORAIMA | 11 601 | 100.0 | 1 867 | 100.0 | 6 503 | 100.0 | 12 479 | 100.0 |
| URBANA | 6 098 | 52.6 | 1 238 | 66.3 | 3 258 | 50.1 | 8 896 | 71.3 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 2 518 | 21.7 | 359 | 19.2 | 863 | 13.2 | 1 753 | 14.0 |
| ATÉ 10 000 HAB. | 2 165 | 100.0 | 312 | 100.0 | 1 109 | 100.0 | 1 140 | 100.0 |
| URBANA | 442 | 20.4 | 76 | 24.4 | 207 | 18.7 | 470 | 41.2 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 172 | 7.9 | 17 | 5.4 | 52 | 4.6 | 87 | 7.6 |
| Bonfim | 789 | 100.0 | 106 | 100.0 | 534 | 100.0 | 324 | 100.0 |
| URBANA | 40 | 5.1 | 7 | 6.6 | 22 | 4.1 | 63 | 19.4 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 16 | 2.0 | 3 | 2.8 | 6 | 1.1 | 16 | 4.9 |
| Caracaraí | 567 | 100.0 | 83 | 100.0 | 277 | 100.0 | 432 | 100.0 |
| URBANA | 296 | 52.2 | 22 | 26.5 | 112 | 40.4 | 288 | 66.7 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 88 | 15.5 | 3 | 3.6 | 24 | 8.6 | 41 | 9.4 |
| São Luiz | 809 | 100.0 | 123 | 100.0 | 298 | 100.0 | 384 | 100.0 |
| URBANA | 106 | 13.1 | 47 | 38.2 | 73 | 24.5 | 119 | 31.0 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 68 | 8.4 | 11 | 8.9 | 22 | 7.3 | 30 | 7.8 |
| MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB. | 3 341 | 100.0 | 391 | 100.0 | 1 673 | 100.0 | 2 047 | 100.0 |
| URBANA | 907 | 27.1 | 133 | 34.0 | 311 | 18.6 | 540 | 26.4 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 515 | 15.4 | 58 | 14.8 | 127 | 7.5 | 195 | 9.5 |
| Alto Alegre | 791 | 100.0 | 80 | 100.0 | 305 | 100.0 | 490 | 100.0 |
| URBANA | 278 | 35.1 | 47 | 58.8 | 80 | 26.2 | 145 | 29.6 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 183 | 23.1 | 19 | 23.7 | 29 | 9.5 | 55 | 11.2 |
| Mucajaí | 892 | 100.0 | 117 | 100.0 | 603 | 100.0 | 547 | 100.0 |
| URBANA | 411 | 46.1 | 50 | 42.7 | 138 | 22.9 | 249 | 45.5 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 233 | 26.1 | 22 | 18.8 | 64 | 10.6 | 100 | 18.2 |
| Normandia | 890 | 100.0 | 91 | 100.0 | 308 | 100.0 | 516 | 100.0 |
| URBANA | 44 | 4.9 | 9 | 9.9 | 24 | 7.8 | 56 | 10.9 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 21 | 2.3 | 3 | 3.2 | 8 | 2.5 | 15 | 2.9 |
| São João da Baliza | 768 | 100.0 | 103 | 100.0 | 457 | 100.0 | 494 | 100.0 |
| URBANA | 174 | 22.7 | 27 | 26.2 | 69 | 15.1 | 90 | 18.2 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 78 | 10.1 | 14 | 13.5 | 26 | 5.6 | 25 | 5.0 |
| MAIS 100 000 HAB. | 6 095 | 100.0 | 1 164 | 100.0 | 3 721 | 100.0 | 9 292 | 100.0 |
| URBANA | 4 749 | 77.9 | 1 029 | 88.4 | 2 740 | 73.6 | 7 886 | 84.9 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 1 831 | 30.0 | 284 | 24.3 | 684 | 18.3 | 1 471 | 15.8 |
| Boa Vista | 6 095 | 100.0 | 1 164 | 100.0 | 3 721 | 100.0 | 9 292 | 100.0 |
| URBANA | 4 749 | 77.9 | 1 029 | 88.4 | 2 740 | 73.6 | 7 886 | 84.9 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 1 831 | 30.0 | 284 | 24.3 | 684 | 18.3 | 1 471 | 15.8 |

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

13 - DOMICÍLIOS PARTICULARES COM PESSOAS ANALFABETAS DE 11 ANOS OU MAIS, SEGUNDO MUNICÍPIOS,
SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

| MUNICÍPIOS SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1) | PESSOAS ANALFABETAS DE 11 A 14 ANOS | | | | PESSOAS ANALFABETAS DE 15 ANOS E MAIS | | | |
|------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|----------|--------------------|----------|---------------------------------------|----------|--------------------|----------|
| | TOTAL DE DOMICÍLIOS | | PESSOAS RESIDENTES | | TOTAL DE DOMICÍLIOS | | PESSOAS RESIDENTES | |
| | ABSOLUTO | RELATIVO | ABSOLUTO | RELATIVO | ABSOLUTO | RELATIVO | ABSOLUTO | RELATIVO |
| | | | | | | | | |
| RORAIMA | 1 841 | 100.0 | 2 195 | 100.0 | 16 694 | 100.0 | 25 947 | 100.0 |
| URBANA | 779 | 42.3 | 875 | 39.9 | 8 434 | 50.5 | 11 672 | 45.0 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 958 | 52.0 | 1 164 | 53.0 | 7 247 | 43.4 | 11 790 | 45.4 |
| ATÉ 10 000 HAB. | 472 | 100.0 | 563 | 100.0 | 3 038 | 100.0 | 5 139 | 100.0 |
| URBANA | 72 | 15.3 | 79 | 14.0 | 619 | 20.4 | 931 | 18.1 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 212 | 44.9 | 253 | 44.9 | 1 345 | 44.3 | 2 212 | 43.0 |
| Bonfim | 190 | 100.0 | 218 | 100.0 | 1 142 | 100.0 | 2 023 | 100.0 |
| URBANA | 7 | 3.7 | 7 | 3.2 | 62 | 5.4 | 82 | 4.1 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 101 | 53.2 | 115 | 52.8 | 562 | 49.2 | 981 | 48.5 |
| Caracarái | 122 | 100.0 | 149 | 100.0 | 843 | 100.0 | 1 492 | 100.0 |
| URBANA | 52 | 42.6 | 59 | 39.6 | 400 | 47.4 | 618 | 41.4 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 37 | 30.3 | 47 | 31.5 | 197 | 23.4 | 332 | 22.3 |
| São Luiz | 160 | 100.0 | 196 | 100.0 | 1 053 | 100.0 | 1 624 | 100.0 |
| URBANA | 13 | 8.1 | 13 | 6.6 | 157 | 14.9 | 231 | 14.2 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 74 | 46.3 | 91 | 46.4 | 586 | 55.7 | 899 | 55.4 |
| MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB. | 631 | 100.0 | 783 | 100.0 | 4 650 | 100.0 | 7 724 | 100.0 |
| URBANA | 134 | 21.2 | 158 | 20.2 | 1 172 | 25.2 | 1 790 | 23.2 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 452 | 71.6 | 562 | 71.8 | 2 792 | 60.0 | 4 834 | 62.6 |
| Alto Alegre | 125 | 100.0 | 156 | 100.0 | 1 078 | 100.0 | 1 842 | 100.0 |
| URBANA | 51 | 40.8 | 62 | 39.7 | 346 | 32.1 | 527 | 28.6 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 97 | 77.6 | 122 | 78.2 | 641 | 59.5 | 1 132 | 61.5 |
| Mucajai | 133 | 100.0 | 171 | 100.0 | 1 328 | 100.0 | 2 083 | 100.0 |
| URBANA | 46 | 34.6 | 57 | 33.3 | 530 | 39.9 | 806 | 38.7 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 77 | 57.9 | 109 | 63.7 | 648 | 48.8 | 1 084 | 52.0 |
| Normandia | 263 | 100.0 | 327 | 100.0 | 1 224 | 100.0 | 2 223 | 100.0 |
| URBANA | 10 | 3.8 | 11 | 3.4 | 57 | 4.7 | 87 | 3.9 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 200 | 76.0 | 238 | 72.8 | 822 | 67.2 | 1 555 | 70.0 |
| São João da Baliza | 110 | 100.0 | 129 | 100.0 | 1 020 | 100.0 | 1 576 | 100.0 |
| URBANA | 27 | 24.5 | 28 | 21.7 | 239 | 23.4 | 370 | 23.5 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 78 | 70.9 | 93 | 72.1 | 681 | 66.8 | 1 063 | 67.4 |
| MAIS 100 000 HAB. | 738 | 100.0 | 849 | 100.0 | 9 006 | 100.0 | 13 084 | 100.0 |
| URBANA | 573 | 77.6 | 638 | 75.1 | 6 643 | 73.8 | 8 951 | 68.4 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 294 | 39.8 | 349 | 41.1 | 3 110 | 34.5 | 4 744 | 36.3 |
| Boa Vista | 738 | 100.0 | 849 | 100.0 | 9 006 | 100.0 | 13 084 | 100.0 |
| URBANA | 573 | 77.6 | 638 | 75.1 | 6 643 | 73.8 | 8 951 | 68.4 |
| CHEFES ATÉ 1 SM | 294 | 39.8 | 349 | 41.1 | 3 110 | 34.5 | 4 744 | 36.3 |

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.

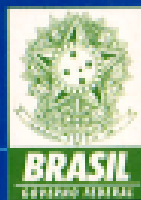
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

— População Residente

População residente

| MUNICÍPIOS | TOTAL |
|--------------------|--------------|
| TOTAL | 217583 |
| ALTO ALEGRE | 11211 |
| BOA VISTA | 144249 |
| BONFIM | 9478 |
| CARACARAÍ | 8900 |
| MUCAJAÍ | 13308 |
| NORMANDIA | 11188 |
| SÃO JOÃO DA BALIZA | 10143 |
| SÃO LUIZ | 9106 |

A questão social é a preocupação máxima do Governo.



MPO - Ministério do Planejamento e Orçamento